



**ESCOLA
BRASILEIRA DE
ECONOMIA E
FINANÇAS**



Mensagem do Diretor¹



A missão da EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE) é contribuir para o ensino e para a expansão do conhecimento na área de economia. Sempre apoiada pela atividade de pesquisa do corpo docente e discente, a busca da excelência no ensino aplica-se tanto à graduação quanto à pós-graduação. Mensura-se, em particular, pelo acréscimo de conhecimento proporcionado à ciência econômica, pelo sucesso profissional e pelas contribuições cívicas dos seus alunos.

Desde a sua criação, em 1961, a EPGE tem formado parte relevante dos economistas brasileiros de maior destaque profissional, bem como pesquisadores e professores que hoje em dia lecionam em alguns dos melhores departamentos de economia no Brasil e no exterior. Compõem o conjunto de ex-alunos da FGV EPGE funcionários públicos de alto escalão, incluindo Ministros de Estado, Governadores, Presidentes e Diretores do Banco Central do Brasil. Bem como diretores e presidentes (CEOs) de prestigiosas empresas privadas, seja no Brasil ou no exterior.

Por meio de seu corpo docente e discente, a Escola tem também contribuído efetivamente para o desenvolvimento econômico nacional. Tal contribuição se dá não apenas através da provisão de qualidade, com equidade, no acesso à educação, mas também por meio da utilização prática, na formulação de políticas públicas e privadas, do conhecimento que a EPGE produz através de seus estudos e pesquisas.

De forma a alcançar seus objetivos de longo prazo, a Escola pauta-se pelos princípios da união permanente entre ensino e pesquisa; da provocação ao pensamento, no lugar da doutrinação de uns por outros; da internacionalização docente e discente; da utilização do mérito acadêmico e (no caso da provisão de auxílios discentes) também da necessidade social como parâmetros de relevo nas suas decisões; da interdisciplinaridade; da equidade e da diversidade. No que se segue, elaboramos um pouco sobre cada um desses pontos.

Ao juntar a pesquisa do seu corpo docente e discente ao ensino, a Escola provê, como consequência natural desse processo, o que há de mais moderno na literatura especializada internacional. Ao entrar em sala de aula, o professor baseará sua preleção, de modo geral, em torno do trabalho que acaba de discutir, realizar e publicar internacionalmente. Para isso contam os incentivos da Escola.

As publicações, naturalmente, como reza a praxe usual, sujeitam-se ao escrutínio prévio dos pares nacionais e internacionais. Desta forma, colocam o professor (e seus alunos) necessariamente na fronteira do conhecimento científico.

Ao conviverem com o estado da arte científico e tecnológico a cada ponto do tempo, os alunos não ficam sujeitos à depreciação externa do conhecimento (em geral chamada de obsolescência tecnológica). Não estarão estudando com base apenas em livros texto escritos há vários anos (como costuma ocorrer nos centros que não conjugam pesquisa ao ensino), que consolidam conhecimentos oriundos de pesquisas ainda mais antigas, essa uma das importantes ameaças à qualidade do ensino que se dissocia da pesquisa.

A internacionalização docente e discente é crucial para que o ensino não se perca no contexto de fronteiras geográficas. Para isso, os docentes da EPGE são contratados no mercado internacional, estando sempre sujeitos, na sua avaliação, a competir de igual para igual com seus pares nos melhores centros mundiais da sua área de conhecimento.

Na provisão de bolsas de estudo e outros auxílios discentes, a EPGE dá ênfase não apenas ao mérito acadêmico, à força de vontade e à dedicação ao estudo de cada aluno, mas também, no contexto permitido pelas possibilidades da Escola, às suas necessidades materiais.

O objetivo, nesse último quesito, é permitir e fomentar a equidade de acesso. Visto de outra forma, o intuito é tentar não permitir que dificuldades materiais circunstanciais e idiossincráticas possam de alguma forma obstar o acesso ao ensino em nível internacional na área de economia daqueles que ao mesmo desejam se dedicar. Ênfase congênere é colocada no respeito à diversidade.

No mundo atual, a interdisciplinaridade na análise de problemas práticos e científicos é de imensa importância. Isso é facultado e facilitado, na Fundação Getúlio Vargas, pela existência de inúmeras outras escolas de excelência na área de ciências sociais. Os estudos complementares em áreas correlatas são incentivados.

Ao provocar o pensamento discente, ao invés de se colocar como simples veículo de enunciados pré-estabelecidos, a Escola dá ênfase às soluções e conclusões que emergem naturalmente dos próprios alunos. Isso se dá, situando-se aí o papel mais ativo da docência, conjuntamente à provisão de teoria econômica e instrumentos matemáticos, estatísticos, econométricos, filosóficos e sociológicos.

Trata-se, método socrático, de usar o termo “educação” na sua raiz etimológica, “ex-ducere”, ou “er-ziehen”,

Nota: Essa nota é uma impressão do sítio da Escola e mentem os hipertextos originais. Para acessar todos os hipertextos (links) dispostos neste folder, que aparecem sempre como textos sublinhados, acesse, na página da Escola, no endereço www.fgv.br/epge, clicando do lado direito da mesma em “Prospecto da EPGE - Versão Digital”. Dessa forma você poderá ter informações adicionais sobre avaliações, ranqueamentos e suas repercussões na mídia; visão dos eventos e conferências promovidos pela Escola; depoimentos sobre a EPGE etc.

do alemão. Ou seja, de fazer emergir o potencial e o conhecimento factível a cada ser humano. Em particular, nas dimensões inerentes a cada um, o conhecimento ou a habilidade que permitirá ao aluno o preenchimento pleno do seu potencial. Conhecimentos gerados dessa forma, deduzidos pelo e não induzidos ao aluno, são menos sensíveis à chamada depreciação interna, aqui, significando o esquecimento

Na EPGE a formação pregressa é importante. Mas a resiliência na persecução do objetivo de aprender não fica em segundo plano. Valorizam-se simultaneamente a prudência quando se traçam objetivos de aprendizagem e pesquisa e a modicidade na interpretação dos resultados. Incentiva-se a formação visando à adaptação a novas ideias e tecnologias, ao questionamento permanente e construtivo, à formulação adequada de problemas e a sua posterior resolução. Busca-se passar aos alunos uma linguagem econômica simples e direta, baseada nos fundamentos da profissão. Mas sem deixar de lado o uso dos instrumentos sempre na fronteira do conhecimento e da técnica vigentes.

As publicações de professores nos mais importantes periódicos científicos internacionais têm sido frequentes e crescentes, principalmente após meados da década de 90. O corpo docente se dedica ao magistério e à pesquisa em tempo integral e é convidado a ensinar e apresentar os resultados de suas pesquisas aos melhores departamentos de economia e negócios do mundo. No biênio 2018/19, a Escola teve três publicações no mais importante periódico da área de economia, a revista *Econometrica*.

Periodicamente, a EPGE tem recebido os mais ilustres professores e pesquisadores da área. [Visitaram a EPGE, desde 2010, mais de 350 docentes dos melhores Departamentos de Economia do exterior](#), incluindo [doze visitas presenciais](#) de oito pesquisadores laureados com o **Prêmio Nobel em Economia**: [Robert Engle](#), [Christopher Sims](#), [James Heckman](#), [Edward Prescott](#), [Robert Lucas Jr](#), [Eric Maskin](#) e [John Nash](#). No período da pandemia, o laureado [Jean Tirole](#) apresentou seminário de forma remota. Este tipo de intercâmbio acadêmico facilita em muito, para os alunos que desejam dar continuidade aos seus estudos no exterior, a alocação nos melhores e mais destacados departamentos de economia.

A Escola oferece cursos de graduação, mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado acadêmico. Também publica a *Revista Brasileira de Economia*, a mais antiga revista acadêmica de economia no Brasil.

O grande patrimônio da Escola, evidentemente, é composto pelas pessoas que a ela pertencem: alunos, professores e funcionários. Não obstante, ainda que qualquer índice de desempenho seja sempre incompleto e passível de melhoramentos, a utilização de ranqueamentos costuma ser comum em avaliações de Departamentos.

Os índices podem ser úteis na medida em que permitam uma sinalização íntegra e profícua para a sociedade. Isso se dá, em particular, quando os resultados se repetem ao longo do tempo (robustez intertemporal) e são oriundos de diferentes origens (robustez longitudinal). Nos dois casos, há provisão factual à robustez dos resultados, conferindo adequação ao seu uso por alunos potenciais e pela sociedade.

Neste sentido, o [Ranking Internacional da Universidade de Tilburg](#) classifica a EPGE como o primeiro departamento de economia da América Latina. Com isso, preserva uma tradição de mais de 10 anos como primeiro lugar. Em seguida à EPGE, os departamentos mais bem ranqueados da América Latina são aqueles da University of the Andes (2º) e da Pontifical Catholic University of Chile (3º).

Na classificação mundial, a EPGE alcançou a melhor classificação em 2018, quando atingiu a 76ª posição, à frente de universidades norte-americanas e europeias de renome internacional.

No que diz respeito aos índices do Ministério da Educação (MEC), a EPGE obteve o primeiro lugar na última avaliação do Índice Geral de Cursos (IGC). Com isso, a Escola passou a se situar em **primeiro lugar no IGC nacional pela nona vez nas treze avaliações já efetuadas pelo MEC**. As avaliações incluem em torno de 2100 Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil, incluindo todas as áreas de conhecimento.

A Escola obteve também o [primeiro lugar do ENADE](#) na área de economia nas duas últimas avaliações (2015 e 2018). São agora cinco avaliações desse tipo já feitas pelo MEC, tendo a EPGE obtido por três vezes o primeiro lugar.

Na graduação, a EPGE continua mantendo seu padrão de excelência histórico, no qual, obteve, pela quarta vez, nas 6 últimas avaliações, primeiro lugar nacional da ANPEC dentre as Graduações em Economia do Brasil. Os últimos seis concursos da ANPEC contaram com uma média de 1001 candidatos classificados de diversas instituições de ensino superior. Nesse período, 27,5% dos alunos oriundos da graduação EPGE que prestaram o exame se situaram dentre os dez primeiros lugares. A título de comparação, os demais três departamentos com nota máxima da Capes no Brasil obtiveram percentuais abaixo de seis por cento.

No que diz respeito às avaliações da CAPES, a Escola tem o grau máximo na avaliação de todos os seus programas.

Para mais informações sobre ranqueamentos, avaliações e suas repercussões na mídia, [clique aqui](#).

Para depoimentos de amigos da EPGE, bem como de alguns ex-alunos, [clique aqui](#).

Para uma visão dos inúmeros eventos e conferências recentemente promovidos pela EPGE, [clique aqui](#).

Espero, com esse texto, ter conseguido passar aos leitores e alunos potenciais da Escola um panorama geral de nossa forma de pensar e de nossa atuação. Evidentemente, na visão daquele que o subscreve.

Atenciosamente,

Rubens Penha Cysne

Professor e Diretor Geral da EPGE

Rio de Janeiro, dezembro de 2022

Avaliações, Rankings e Mídia

FGV EPGE: 1º LUGAR.

- 1º lugar nacional pela 9ª vez nas 13 avaliações do Índice Geral de Cursos do MEC;
- 1º lugar Nacional dentre as Graduações de Economia em 4 das últimas 6 avaliações da ANPEC;
- 1º lugar nacional no Enade de Economia pela 3ª vez nas 5 avaliações já realizadas pelo MEC;
- 1º Departamento de Economia na América Latina segundo o Ranking de Tilburg;
- 1º lugar no Índice REPEC de Cursos de Economia no Brasil;
- Nota máxima da Capes em todos os Programas de Mestrado e Doutorado.

NOTÍCIAS RECENTES

- [EPGE mantém o padrão de excelência histórico no exame nacional da ANPEC dentre as Graduações em Economia do Brasil](#) - (05/11/2021).
- [EPGE obtém novamente o 1º lugar nacional do Índice Geral de Cursos do MEC](#) - (23/04/2021).
- [Professor da EPGE Aloisio Araujo é agraciado com o Prêmio Werner Baer 2020](#) - (08/12/2020).
- [Aluna da EPGE ganha prêmio Haralambos Simeonidis 2020](#) - (08/12/2020).
- [EPGE mantém a 1ª colocação da América Latina no Ranking Internacional da Universidade de Tilburg](#) - (27/11/2020).
- [Graduação da FGV EPGE ocupa os primeiros lugares no Exame Nacional da ANPEC](#) - (17/11/2020)

I- IGC - Índice Geral de Cursos

A EPGE obteve, pela nona vez, nas 13 avaliações já realizadas pelo MEC, o primeiro lugar nacional no IGC - [Índice Geral de Cursos](#), dentre mais de 2000 Instituições de Educação Superior (incluindo Universidades, IFETs, Centros Universitários, Cefets e Faculdades) em todas as áreas de conhecimento.

O novo índice, relativo ao ano de 2019, foi divulgado dia 23/04/2021 e encontra-se disponível em ([IGC](#)). Em termos históricos, nas treze avaliações do IGC feitas pelo MEC desde 2007, a EPGE obteve o primeiro lugar nacional em 2007, 2009, 2010, 2011, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019; o segundo em 3 avaliações (2012, 2013, 2014); e o terceiro na avaliação restante (2008).

- 23/04/2021 - Portal de Notícias da FGV - [Online](#)

Dados Originais, IGC: [2019](#), [2018](#), [2017](#), [2016](#), [2015](#), [2014](#), [2013](#), [2012](#), [2011](#), [2010](#), [2009](#), [2008](#), [2007](#).
[Depoimento](#) do Ex-presidente da Comissão Europeia (2004-2014) José Manuel Durão Barroso.

II- ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

[1º lugar do ENADE pela 3ª vez nas 5 avaliações já feitas pelo MEC](#). A avaliação incluiu algo em torno de 200 Instituições de Educação Superior (IES) que ministram o curso de Economia no Brasil. O novo ENADE, relativo ao ano de 2018, foi divulgado em outubro de 2019.

Em termos históricos, nas cinco avaliações do ENADE feitas pelo MEC desde 2006 (2006, 2009, 2012, 2015 e 2018), a EPGE obteve o primeiro lugar nacional em 2006, 2015 e 2018, sendo a IES de economia com maior número de vezes em primeiro lugar no ENADE.

[Comentário](#) do Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, sobre o resultado do último ENADE

[Comentário](#) da Beatriz Vasconcellos Araújo Ex-aluna da EPGE

[Alunos da Graduação da EPGE](#) conquistam uma vez mais o 1º lugar Nacional no ENADE de Economia de 2015.

Dados Originais, ENADE: [2018](#), [2015](#); [2012](#); [2009](#); [2006](#).

Repercussão na Mídia:

- [FGV Notícias](#) - 07/10/2019
- [Jornal O Globo - Coluna do Alcemo Gois](#) - 07/10/2019

III- Avaliação Quadrienal da CAPES (Pós-Graduação)

[Avaliação CAPES](#) (Pós-Graduação): Nas duas últimas avaliações disponibilizadas pela CAPES/MEC, A EPGE obteve notas máximas da Capes na avaliação de todos os seus programas de pós-graduação.

Avaliação CAPES			
Programa	2007-09	2010-12	2013-16
Doutorado e Mestrado Acadêmico	7	7	7
Mestrado Profissional	5	5	5

IV- Recredenciamento Institucional do MEC

Em seu recente processo de [recredenciamento pelo Ministério da Educação](#), a EPGE - Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE) recebeu nota máxima (cinco) em sua Avaliação Institucional. A EPGE possui também nota máxima do MEC em todos os seus programas (Graduação, Pós-Graduação Acadêmica, Pós-Graduação Profissional).

V- Ranking Internacional da Universidade de Tilburg

[Índice Internacional da Universidade de Tilburg](#): A EPGE tem sido apontada há vários anos como o primeiro departamento de economia da América Latina pelo Ranking Internacional de Departamentos de Economia da Universidade de Tilburg (no critério default de Tilburg de periódicos). E em 2018, a Escola foi classificada na 76ª posição do Ranking Mundial considerando a seleção default de periódicos do ranking. Para ver algumas avaliações impressas, [clique aqui](#).

EPGE mantém a 1ª colocação da América Latina no Ranking Internacional da Universidade de Tilburg. (Notícia de 27/11/2020)

A EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV EPGE) manteve a 1ª colocação dentre todos os departamentos de economia da América Latina na nova divulgação do Ranking Internacional da Universidade de Tilburg. Com isso, mantém uma tradição de mais de dez anos.

O ranking é um dos mais respeitados do mundo e lista as melhores Escolas de Economia com base em critérios claros e bem estabelecidos de publicações acadêmicas, a partir da análise de um banco de dados com os principais periódicos científicos da área. O ranking de Tilburg costuma servir de base para comparações internacionais entre todos os departamentos de economia do mundo.

Na classificação mundial a EPGE aparece, nos dois últimos anos, na 118ª posição. Os primeiros departamentos de economia desta classificação mundial incluem aqueles associados à London School of Economics, Harvard University, Stanford University, University of Chicago, University of California-Berkeley e Massachusetts Institute of Technology. Nessa classificação mundial, a EPGE (118ª) aparece em posição de melhor ranqueamento do que departamentos de economia mundialmente reconhecidos como aqueles associados à George Washington University (123ª), Humboldt University of Berlin (123ª); Rice University (140ª), University of Hamburt (140ª), University of Bath (140ª), University Autonomas Barcelona (156ª) e várias outras.

Relativamente à América Latina, os três departamentos melhor ranqueados são, além da EPGE (118ª), os departamentos de economia da University of the Andes (130ª) e da Pontifical Catholic University of Chile (181ª).

Seguem algumas avaliações impressas:

TILBURG UNIVERSITY

INTERNET | STUDENTS | CONTACT | WORKING AT | Nederlands / Dutch

EDUCATION | RESEARCH | NEWS AND EVENTS | ABOUT TILBURG UNIVERSITY | ALUMNI

The Tilburg University Top 100 Worldwide Economics Schools Research Ranking based on research contribution 2016-2019 (Selection of Journals, Latin America)

+ Tilburg University Economics Ranking
 → Ranking Top 100
 Ranking Sandbox
 → Methodology
 → Journals
 → Disclaimer
 Administration

Select Range
 From: 2015 | To: 2019 | Region: Latin America | Country: All | Show Top: 100

Select weighting factor
 Tilburg university | Journal Impact Factor | Article Influence Score

Journals
 Using a selection of journals | [Change](#)

Rank	University	Score
1	FGV EPGE, RIO DE JANEIRO	47
2	UNIVERSITY OF THE ANDES	42
3	PONTIFICIA CATOLICA UNIVERSITY OF CHILE	32
4	FGV EESP, SAO PAULO	31
5	UNIVERSITY OF CHILE	26
6	INSTITUTO TECNOLÓGICO AUTÓNOMO DE MÉXICO	22
7	PONTIFICIA CATOLICA UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	20
8	TORCUATO DE TIELLA UNIVERSITY	17
9	UNIVERSITY OF SAO PAULO	16
10	DIEGO PORTALES UNIVERSITY	13
11	INSPER	12
12	DEL ROSARIO UNIVERSITY	10
	UNIVERSITY OF SAN ANDRÉS	10
	UNIVERSITY OF SANTIAGO, CHILE	10

TILBURG UNIVERSITY

INTERNET | STUDENTS | CONTACT | WORKING AT | Nederlands / Dutch

EDUCATION | RESEARCH | NEWS AND EVENTS | ABOUT TILBURG UNIVERSITY | ALUMNI

The Tilburg University Top 100 Worldwide Economics Schools Research Ranking based on research contribution 2015-2019 (Selection of Journals, Latin America)

+ Tilburg University Economics Ranking
 → Ranking Top 100
 Ranking Sandbox
 → Methodology
 → Journals
 → Disclaimer
 Administration

Select Range
 From: 2015 | To: 2019 | Region: Latin America | Country: All | Show Top: 100

Select weighting factor
 Tilburg University | Journal Impact Factor | Article Influence Score

Journals
 Using a selection of journals | [Change](#)

Rank	University	Score
1	UNIVERSITY OF THE ANDES	98
2	FGV EPGE, RIO DE JANEIRO	80
3	FGV EESP, SAO PAULO	78
4	PONTIFICIA CATOLICA UNIVERSITY OF CHILE	73
5	UNIVERSITY OF CHILE	54
6	PONTIFICIA CATOLICA UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	46
7	TORCUATO DE TIELLA UNIVERSITY	45
8	INSTITUTO TECNOLÓGICO AUTÓNOMO DE MÉXICO	42
9	UNIVERSITY OF SAO PAULO	30
10	DIEGO PORTALES UNIVERSITY	26
11	INSPER	25
12	UNIVERSITY OF SANTIAGO, CHILE	24

The Tilburg University Top 100 Worldwide Economics Schools Research Ranking based on research contribution 2015-2019 (Selection of Journals, Latin America)

Navigation: EDUCATION | RESEARCH | NEWS AND EVENTS | ABOUT TILBURG UNIVERSITY | ALUMNI

Left sidebar: Tilburg University Economics Ranking, Ranking Top 100, Ranking Sandbox, Methodology, Journals, Disclaimer, Administration

Filters:

- Select Range: From: 2015, To: 2019, Region: Latin America, Country: All, Show Top: 100
- Select weighting factor:
 - Tilburg University
 - Journal Impact Factor
 - Article Influence Score
- Journals: Using a selection of journals (Change)

Rank	University	Score
1	FGV EPGE, RIO DE JANEIRO	147
2	UNIVERSITY OF THE ANDES	137
3	FGV ESPM - SAO PAULO	121
4	PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF CHILE	100
5	UNIVERSITY OF CHILE	82
6	PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	75
7	TORCUATO DI TELLA UNIVERSITY	65
8	INSTITUTO TECNOLÓGICO AUTÓNOMO DE MÉXICO	62
9	UNIVERSITY OF SAO PAULO	56
10	NATIONAL UNIVERSITY OF LA PLATA	38
11	INSPER	36
12	DIEGO PORTALES UNIVERSITY	37
13	UNIVERSITY DEL CEMA	36
14	UNIVERSITY OF PURA	30
15	UNIVERSITY OF SANTIAGO, CHILE	28
16	ADOLFO IBÁÑEZ UNIVERSITY	18
17	UNIVERSITY OF SAN ANDRÉS	16
18	DEL ROSARIO UNIVERSITY	16
19	UNIVERSITY OF MONTEVIDEO	15
20	UNIVERSITY OF BRASÍLIA	15
21	FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	14
22	UNIVERSITY OF TALCA	13
23	UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO	11
24	PONTIFICAL XAVIERIAN UNIVERSITY	11
25	UNIVERSIDAD DEL PACÍFICO	10

Informações em: <https://econtop.uvt.nl/rankingsandbox.php>

Para outras avaliações impressas, [clique aqui](#).

VI- Ranking RePEc

Ranking IDEAS RePEc – Research Papers in Economics – A EPGE foi apontada como primeiro lugar no ranking brasileiro IDEAS RePEc, que é um projeto de disseminação de publicações científicas, cujo o núcleo é um banco de dados de artigos em periódicos e outras publicações bibliográficas relativas a pesquisas em Economia.

VII- ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia

Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia EPGE mantém o padrão de excelência histórico no exame nacional da ANPEC dentre as Graduações em Economia do Brasil.

Os alunos da graduação da FGV EPGE obtiveram o primeiro lugar no Exame 2023 da ANPEC e ficaram entre os cinco dentre as dez primeiras colocações. Com esse resultado, a Escola obtém pela terceira vez o primeiro lugar nas seis últimas avaliações anuais. Ou pela quarta vez, nos últimos seis anos, quando se consideram apenas os concursados oriundos de cursos de graduação em economia.

O Exame ANPEC seleciona alunos para cursos de mestrado e doutorado em Economia de todo o país.

As tabelas disponíveis no [site da Escola](#) proveem mais informações.

Repercussão na Mídia:

- [FGV Notícias](#) - 02/12/2021;
- [FGV Notícias](#) - 03/12/2020;
- 1º lugar ANPEC 2019 - FGV Notícias ([Online](#)) (26/11/2018);
- 1º lugar ANPEC 2018 - FGV Notícias ([Online](#)) (24/01/2018).

VIII- SBE - Sociedade Brasileira De Econometria

Escola com maior número de vezes em 1º lugar nas premiações da Sociedade Brasileira de Econometria

Fonte de Dados: <http://www.sbe.org.br/prmio>

IX- The Econometric Society

Quatro dos cinco Fellows da Econometric Society trabalhando em departamentos de economia no Brasil estão na EPGE: Aloisio Araujo (também membro da Academia de Ciências dos Estados Unidos), Marcelo Moreira, Marilda Sotomayor e Paulo Klinger.

Fonte de Dados: <https://www.econometricsociety.org/society/organization-and-governance/fellows>

X- Guia do Estudante

[Guia do Estudante 2018.](#)

EPGE mantém nota máxima em todas as avaliações já efetuadas.

XI- Guia do Faculdade



Guia da Faculdade 2021: a EPGE recebeu nota máxima (5 estrelas)

Repercussão na Mídia:

- [FGV Notícias](#) - 26/10/2021.

XII- Distinções Docentes

Professor da EPGE Aloisio Araujo é agraciado com o Prêmio Werner Baer 2020. (Notícia de 08/12/2020)

O Professor da EPGE Aloisio Araujo foi agraciado com o Prêmio Werner Baer 2020. A premiação foi anunciada no dia 7 de dezembro na cerimônia de abertura do 48º Encontro Nacional de Economia, evento promovido pela ANPEC.

O Prêmio Werner Baer, patrocinado pela Fundação Lemann em parceria com a Universidade de Illinois, homenageia a trajetória e legado do renomado pesquisador. O Prêmio objetiva reconhecer trabalhos exemplares e transformacionais, focados no desenvolvimento do Brasil, mais especificamente, nas áreas de economia da educação, financiamento da educação, ensino da ciência econômica e do papel da ciência na economia.

Membro da American Academy of Arts & Science e da American Economic Association, Aloisio Araujo é vice-diretor e Professor da EPGE, Pesquisador Emérito do IMPA, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e Fellow da Guggenheim Foundation, da Econometric Society, da Society for the Advancement of Economic Theory (SAET, Sociedade da qual foi também presidente) e do Third World Academy of Sciences. Em 1999, recebeu a Ordem do Mérito Científico, concedida pela Presidência da República. Em 2019 foi nomeado como Assessor Especial do Ministro de Estado da Economia.

Veja a Carta de Apresentação com detalhes sobre a carreira, prêmios e títulos do Professor Aloisio Araujo: [Carta de Apresentação](#)

Repercussão na Mídia:

- [FGV Notícias - 11/01/2021](#)

Outras distinções docentes recentes:

- [Professor João Victor Isller foi nomeado Fellow da International Association of Applied Econometrics \(IAAE\) - \(10/2021\)](#).
- [Professor Aloisio Araujo é reconhecido como pesquisador emérito do IMPA - \(28/10/2021\)](#).
- [Professor Marcelo J. Moreira foi nomeado fellow do Journal of Econometrics - \(11/2021\)](#).
- [Professor Aloisio Araujo é reconhecido como pesquisador emérito do IMPA - \(28/10/2020\)](#).
- [Professora da EPGE Marilda Sotomayor eleita membro da AMERICAN ACADEMY OF ARTS AND SCIENCES - \(16/06/2020\)](#).

XIII- Distinções Discentes

[Aluna da EPGE ganha prêmio Haralambos Simeonidis 2020](#). (Notícia de 08/12/2020)

A aluna de Doutorado da EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE), Letícia Nunes, ganhou o prêmio Haralambos Simeonidis 2020 na categoria Tese. O resultado foi divulgado no 48º Encontro Nacional de Economia promovido pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC).

Letícia ingressou no Doutorado da EPGE em 2015, e foi aluna também da Graduação e do Mestrado Acadêmico da Escola. A tese de doutorado intitulada Essays in Health Economics foi elaborada sob a orientação do Professor da EPGE Francisco Costa.

Criado em 1982 pela ANPEC, o Prêmio Haralambos Simeonidis tem por objetivo estimular as atividades de reflexão e pesquisa em economia no Brasil. São premiados, anualmente, os melhores trabalhos nas categorias artigos, livros e teses de doutorado.

Outras distinções discentes recentes:

- [Aluno de Graduação da EPGE Daniel Rocha foi campeão do II JP DEBATE - \(04/12/2020\)](#).
- [Aluno de Mestrado da FGV EPGE ganha Prêmio ANBIMA 2019 - \(09/01/2020\)](#).

XIV- Depoimentos

- [Depoimentos sobre a EPGE](#).

Verifique o e-mail encaminhado pela EPGE para seus alunos, ex-alunos, funcionários e professores ([Clique aqui](#));

[Nobel Lectures](#), doze visitas à EPGE de laureados com o Prêmio Nobel de Economia.

[Vídeos de Retrospectiva](#);

[Direção da Escola](#).

Conteúdo por:

Isabel Barros Duarte – isabel.duarte@fgv.br

Núcleo de Computação da EPGE – ncepge@fgv.br

Data: 09/12/2022